

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS
O CHAMAMENTO DE DEUS NA ERA ATUAL

3

George Müller

LEITURA BÍBLICA: Mateus 6:11, 25-34; 7:7-11; Filipenses 4:19-20

OBJETIVO: Mostrar às crianças a importância e o poder da oração ao viver uma vida que depende totalmente de Deus e confia em Deus.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: Mateus 6:31-34a (Portanto, não andeis ansiosos, dizendo: Que comeremos? Ou: que beberemos? Ou: com que nos vestiremos? **32** porque todas essas coisas os gentios procuram ansiosamente; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas. **33** Buscai, porém, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas. **34a** Portanto, não andeis ansiosos pelo dia de amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo;); Mateus 7:7 (Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto.); Filipenses 4:6 (Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica com ações de graças)

SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL: Num prato de papel, cole uma figura de leite e pão.

Nota para os que servem: Orem e tenham comunhão sobre quais detalhes abordar com as crianças. Para as crianças menores pode ser apropriado encurtar ou pular certos detalhes, ou usar um vocabulário mais simples.

CONTEÚDO: George Müller (1805-1898) nasceu em Kroppenstaedt, Prússia (hoje Alemanha) em 27 de setembro de 1805. Quando estava com 10 anos de idade, seu pai o enviou para a escola clássica cátedra em Halberstadt, como preparação para que Müller se tornasse um ministro luterano. Seu pai, entretanto, não entendia o que era um verdadeiro crente cristão. Ele queria apenas que seu filho estivesse numa profissão que lhe desse uma vida confortável. (Na maioria dos países europeus, durante aqueles anos, a igreja e o estado estavam unidos, de modo que uma pessoa que trabalhava para a igreja também trabalhava para o governo.)

Desde a juventude, em parte por ter sido mimado por seu pai, Müller levou uma vida rebelde. Por fim, aos 16 anos, foi preso e posto na cadeia, onde permaneceu por vinte e quatro dias até que seu pai garantisse sua liberdade. Para ganhar novamente a confiança de seu pai, ele começou a tentar melhorar sua conduta. No mês de outubro seguinte Müller entrou na escola em Nordhausen onde, por dois anos e meio, estudou diligentemente. Por causa de sua seriedade, seus professores o tomaram como modelo para os outros alunos. Mas, apesar das aparências exteriores, Müller não se preocupava muito com Deus e ainda não tinha uma vida cristã adequada. Em 1825 entrou na Universidade de Halle como estudante de teologia. Ele ainda não tinha, contudo, ouvido o evangelho sendo pregado para ele!

Um dia, em novembro do mesmo ano, quando Müller estava com vinte anos de idade, um amigo o convidou para uma reunião de casa no sábado à noite. Aquela noite foi o ponto de guinada em sua vida. Havia louvor, leitura e oração na reunião, mas o que causou a maior impressão nele foi a oração. A oração feita de joelhos pelo dono da casa ao final da reunião o impressionou em particular. Müller sentiu que tinha uma educação superior à daquele homem, mas o homem orava muito melhor do que ele. Essa forte impressão a respeito da oração aparentemente foi uma semente que se desenvolveria durante a sua vida.

Pouco a pouco, ao prosseguir com o Senhor, Müller se tornou uma pessoa de oração. Desde o início de sua conversão ele teve uma atitude muito simples e infantil em relação a Deus, que nunca perdeu até sua

morte aos 93 anos. Durante um período de séria enfermidade no início de sua vida crista, sua tendência de orar até pelos menores assuntos se desenvolveu e aumentou. Por exemplo, ele pedia constantemente ao Senhor que dirigisse seu médico e pedia que o Senhor usasse cada dose de medicamento que ele tomava para melhorar. Por fim Müller disse que podia contar cinquenta mil casos de respostas definidas para orações específicas durante sua vida.

Pouco após sua conversão, Müller teve um desejo de ser um missionário (uma pessoa que é enviada por uma igreja para outra área, às vezes outro país, para pregar o evangelho e fazer trabalhos relacionados). Mas seu pai não lhe deu o consentimento necessário para que ele frequentasse um instituto de treinamento missionário. Müller sentiu que tinha que escolher entre seu pai e Deus. Ele decidiu não aceitar mais nenhum dinheiro de seu pai e começou a confiar somente no Senhor para seu sustento. Ele continuou seus estudos na universidade pela provisão do Senhor. Foi para a Inglaterra em 1829 e, em 1830, se tornou pastor na Capela de Ebenezer, em Teignmouth, Devonshire. Por fim ele sentiu a orientação do Senhor para não mais receber um salário regular da congregação. Ele sentiu que nunca deveria pedir aos homens para suprir suas necessidades financeiras, mas que deveria ir sempre e somente ao Senhor para orar por suas necessidades. Em 7 de outubro de 1830 casou-se com Mary Groves de Devonshire. Eles venderam o pouco que tinham e, durante toda a vida juntos, buscaram apenas o Senhor para suprir todas as suas necessidades diárias.

Em 1832 George Müller leu a biografia de A. H. Francké – que mais de cem anos antes havia iniciado uma obra para ajudar os numerosos órfãos em Halle. Ele tinha construído um orfanato somente pela fé e pela oração – nunca pediu nenhum dinheiro para ninguém, mas apenas orou a Deus. Müller sentiu que o Senhor queria que ele fizesse o mesmo. Sua principal motivação ao cuidar dos órfãos era dar testemunho de um Deus que houve orações e provar que é absolutamente seguro confiar Nele e somente Nele.

Em 1835, agora em Bristol, Inglaterra, Müller começou a cuidar de crianças órfãs. Por fim ele se tornou responsável por cuidar de milhares de órfãos. Nunca pediu ajuda a outra pessoa – confiava apenas em Deus para suprir suas necessidades. Ele orava por cada necessidade detalhadamente – dinheiro, casa, ajudantes, comida, móveis, etc.

Müller alimentava os órfãos pelas mãos de Deus. O suprimento era como o maná; tinha que ser colhido a cada dia. Quase nada sobrava de um dia para o outro. Frequentemente era preciso orar por dinheiro antes que o café da manhã pudesse ser servido ou que o jantar terminasse. Um relato bem conhecido da provisão do Senhor aconteceu uma manhã, quando os pratos, copos e tigelas na mesa do orfanato estavam vazios. Não havia comida no orfanato, nem dinheiro para comprar comida. As crianças estavam aguardando seu café da manhã, quando Müller disse: “Crianças, vocês sabem que precisamos chegar no horário para a escola.” Levantando sua mão, ele orou pela fé: “Querido Pai, nós Te agradecemos pelo que nos darás para comer.” Houve uma batida na porta. O padeiro estava ali, e disse: “Sr. Müller, eu não conseguia dormir ontem à noite. De alguma forma senti que não haveria pão para o seu café da manhã e o Senhor queria que eu lhe trouxesse um pouco. Então me levantei às 2 horas da madrugada e assei pães frescos, e os trouxe aqui.” Müller agradeceu o homem. Então bateram na porta uma segunda vez. Era o leiteiro. Seu carro de leite havia quebrado bem em frente ao orfanato, e ele queria dar para as crianças suas latas de leite fresco para poder esvaziar a carroça a fim de consertá-la.

Müller nunca estava ocupado demais para orar. Ele costumava dizer que quatro horas de trabalho depois de uma hora de oração fariam mais do que cinco horas sem oração. Ele até dizia que “Deus frequentemente adia para nos levar a orar.” Um dia, em setembro de 1838, quando as finanças das casas do orfanato haviam se esgotado completamente, ele considerou vender itens que não eram necessários. Ele perguntou ao Senhor se seria possível evitar isso. Naquela tarde, uma senhora de Londres estava visitando Bristol e levou um pacote com dinheiro de uma filha que havia lhe enviado vários dias antes. Müller declarou que o fato de o dinheiro estar próximo por vários dias sem ter sido entregue era uma prova clara de que estava no coração de Deus a intenção de ajudá-los. Mas, porque Ele se deleita nas

orações de Seus filhos, permitiu que Müller e seus cooperadores orassem a fim de testar sua fé e tornar a resposta às suas orações muito mais doce.

Em 1834 Müller fundou a Instituição de Conhecimento das Escrituras para o País e para o Exterior. Ela apoiava escolas cristãs, ajudava missionários e distribuía Bíblias e literatura gratuitas. A instituição, com base apenas na fé no Senhor, desembolsou aproximadamente £1,500,000 (em torno de R\$ 10.000.000) na época de sua morte. A maior parte foi utilizada para sua obra com os orfanatos. Mais de dez mil órfãos foram cuidados com essa verba. Cinco grandes orfanatos foram construídos e mantidos. Os órfãos foram alimentados diariamente por sessenta anos. Nenhuma vez alguma criança saiu sem uma refeição. Havia um período de leitura bíblica e oração todas as manhãs após o café da manhã. Toda criança recebia uma Bíblia e um baú com duas mudas de roupa ao deixar o orfanato. As crianças tinham uma boa formação escolar e frequentemente eram capazes de obter um estágio para aprender uma profissão em vez de trabalhar em fábricas quando tinham idade suficiente para deixar os orfanatos. Seu conselho para elas era permanecerem firmes na Palavra de Deus. George Müller havia começado o empreendimento com apenas dois xelins (50 centavos) no bolso e, durante anos de oração, experimentou o suprimento abundante de Deus.

George Müller foi mais conhecido por sua obra com os orfanatos. Contudo ele desfrutou de vários anos como pastor e pregador em Bristol, na Inglaterra. Quando tinha 70 anos de idade, também viajou por dezessete anos como missionário, viajando e pregando na Inglaterra, Escócia, Irlanda e vários países europeus. Suas viagens incluíam Austrália, China, Japão, Índia e outros países do sudeste asiático. As quarta e sexta viagens de Muller o levaram para o Canadá e Estados Unidos. O ponto alto de sua viagem na Europa oriental foi quando pregou em sua cidade natal, Kroppenstaedt. Ali ele foi convidado a contar a história de sua vida para uma multidão de pessoas no maior prédio da cidade. Ele continuou essas viagens até oitenta e sete anos de idade, e estima-se que, durante esses dezessete anos, ele falou a três milhões de pessoas. Todas as suas despesas foram supridas como resposta de oração. Suas jornadas missionárias terminaram em maio de 1892.

APLICAÇÕES SUGERIDAS: *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças que você está servindo.*

- **Deus quer que nos acheguemos a Ele em oração.** Deus nos chama para ir a Ele, para falar com Ele e orar a Ele. Assim como George Müller, a oração introduz Seus crentes em um relacionamento com Deus. Quanto mais conversamos com nossos amigos na escola, mais os conhecemos. Da mesma maneira, quanto mais lermos a Bíblia, memorizarmos Sua palavra, memorizarmos as canções da reunião de crianças, e orarmos a Ele, mais conheceremos a voz de Deus.
- **Precisamos de um viver adequado para o Senhor.** O Senhor estava chamando George Müller quando ele era mais jovem, mas não pôde usá-lo plenamente em seu viver injusto, desonesto e imoral. Müller teve que se arrepender e crer, sua consciência precisou ser reativada, seu ser precisou ser purificado, e então Deus pôde usá-lo. Para sermos úteis ao Senhor no futuro devemos prestar atenção à nossa consciência, confessar nossos pecados e conhecer a Sua palavra, para que nos tornemos vasos úteis ao Senhor quando Ele nos chamar.
- **Podemos confiar em Deus para necessidades grandes e pequenas.** Precisamos ser simples, depender do Senhor e orar especificamente ao Senhor, até nas coisas pequenas e aparentemente insignificantes. Não existe nada “pequeno demais” para orar. Não existe nada que seja tão pequeno a ponto de o Senhor não se importar. Quando fazemos orações específicas, o Senhor pode nos responder de maneira específica.
- **Devemos viver uma vida de fé – crendo que o Senhor fará o que pedimos.** Müller não dependia de si mesmo, não elaborava e inventava maneiras de realizar o que queria. Ele dependia plenamente de Deus por meio da oração e confiando em Sua Palavra. Müller estudava a palavra de Deus e memorizava a Palavra de Deus. As crianças em seus orfanatos também liam a Palavra de Deus.

Contudo nossas motivações devem ser voltadas para Deus, não pedindo coisas a Deus para nossos próprios prazeres mundanos. Tudo o que Deus proveu como resultado das orações de Müller foi usado ou dado para outros, isto é, os órfãos e cooperadores.

- **O Senhor trabalha de acordo com nossas orações.** Como Müller aprendeu, se não orarmos, Deus não se move. Deus conhecia suas numerosas necessidades, tais como a necessidade de comida no orfanato, mas parece que Ele esperava orações específicas antes de atender aquelas necessidades. Ele tem prazer em ouvir Seus filhos e em prover tudo o que precisamos. Quando oramos Deus pode se mover e fazer coisas tanto grandes quanto pequenas.

Referências: Harvey, B (1998). *George Müller: Man of Faith (Heroes of the Faith Series)*. Urichsville, Ohio: Barbour Publishing, Inc.

Pierson, A.T. (1899). *George Müller of Bristol and His Witness to a Prayer-Hearing God*.

http://www.biblebelievers.com/george_Müller/index.html

Answers to Prayer from George Mueller's Narratives. Compiled by A. E. C. Brooks

<http://www.whatsaiththescripture.com/Fellowship/Mueller.Answers.Pray.text.html>

Material adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.